



01/03/2023 10:40 - Valores a receber: mais de meio milhão de pessoas têm acima de R\$ 1 mil para receber



O relatório do Banco Central do Brasil sobre os valores esquecidos em contas bancárias mostra que 643.105 pessoas têm mais de R\$ 1.000,01 a sacar. A consulta ao Sistema de Valores a Receber (SVR) foi reaberta nesta terça-feira (28) pelo BC.

Os dados do relatório também mostram que 4,6 milhões de pessoas têm entre R\$ 100,01 e R\$ 1.000 esquecidos. A maior parcela de beneficiários, no entanto, é de quem tem até R\$ 10: estes são, ao todo, 29,2 milhões de pessoas.

Os números são referentes ao total de contas – uma pessoa pode ter mais de uma conta aberta com dinheiro esquecido. Os dados divulgados nesta semana pelo Banco Central são referentes a janeiro de 2023.

O BC também informou que os saques serão liberados a partir da próxima terça-feira (7).

Confira a quantidade de beneficiários por faixa de valores a receber:

- acima de R\$ 1.000,01: 643.105 contas | 1,37% do total
- entre R\$ 100,01 e R\$ 1.000,00: 4.694.862 contas | 10,03% do total
- entre R\$ 10,01 e R\$ 100,00: 12.195.837 contas | 26,05% do total
- entre R\$ 0,00 e R\$ 10,00: 29.282.110 contas | 62,55% do total

Como consultar

O SVR tem disponíveis cerca de R\$ 6 bilhões em valores a receber para 38 milhões de CPFs e 2 milhões de CNPJs.

O Banco Central ressalta que o único site no qual é possível fazer a consulta e saber como solicitar a devolução dos valores para pessoas jurídicas ou físicas, incluindo falecidas, é o <https://valoresareceber.bcb.gov.br>.

A consulta aos valores esquecidos estava suspensa desde abril de 2022, assim como os saques. Será permitido o saque dos recursos também pelos herdeiros e representantes legais dos falecidos.

Novidades

Além do retorno do SRV, o BC anunciou mudanças nas consultas e saques para os usuários - neste último caso, eles começam em 7 de março, a partir das 10h. Veja abaixo.

- Inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR, ampliando a possibilidade e o montante a receber;
- Compartilhamento e impressão das telas e protocolos de solicitação do SVR, inclusive pelo WhatsApp, facilitando o acesso e guarda das informações do sistema;
- Sala de espera virtual para manter o SVR aberto por prazo indeterminado, com acesso sem agendamento;
- Consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal, informando os dados de contato da instituição responsável pelo valor e a faixa de valor;
- Mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares solicitar o valor via SVR, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações da solicitação: valor, data e CPF de quem solicitou.

Dicas para não cair em golpes

A primeira dica para não cair em golpes se refere a mensagens recebidas pelo WhatsApp para resgatar os valores esquecidos via PIX. Nesse caso, o BC orienta a ignorar as mensagens e, principalmente, não clicar em links.

Esses links, informa a instituição, roubam senhas em redes sociais e podem instalar vírus e programas espões no celular.

Informações oficiais sobre valores a receber e sobre a consulta ao sistema são divulgadas apenas no site do Banco Central e nas redes oficiais da instituição, e não por meio de aplicativos de mensagens ou SMS.

Confira, abaixo, dicas para não cair em golpes:

- O Banco Central não envia links e não entra em contato com os clientes para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais;
- Ninguém está autorizado a entrar em contato com os clientes em nome do Banco Central ou do Sistema Valores a Receber;
- Nunca clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram;
- Não faça qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores. Todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos;
- O único site para saber informações sobre valores a receber é <https://valoresareceber.bcb.gov.br/>.

Fonte: gl

Notícias RO